



PÔSTER

Pesquisa

Perfil das teleconsultorias dermatológicas realizadas pelo telessaúde Amazonas no âmbito da APS

Israel Silvestre de Oliveira Mendonça. Universidade do Estado do Amazonas - UEA.
israel_silvestry@hotmail.com
Pedro Máximo de Andrade Rodrigues. Universidade do Estado do Amazonas - UEA.
pmaximo09@gmail.com
Ricardo César Garcia Amaral Filho. Universidade do Estado do Amazonas - UEA.
amaral.mfc@gmail.com
Carol Naiandra Alencar Pires. Universidade do Estado do Amazonas - UEA.
carol16_angel@hotmail.com
Roger Artur da Cunha Alves. Universidade do Estado do Amazonas - UEA.
rogeralves_06@hotmail.com

Introdução: A Telemedicina representa uma importante estratégia de suporte à Atenção Primária em Saúde (APS), melhorando a assistência e reduzido custos, além de auxiliar o processo de investigação dos problemas de saúde e gerar diagnósticos e condutas corretas. Neste trabalho buscou-se caracterizar o perfil das teleconsultorias dermatológicas encaminhadas ao Polo de Telemedicina da Amazônia.

Objetivos: Analisar a prevalência e os aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos de pacientes diagnosticados com doenças dermatológicas, por meio de teleconsultorias no período de janeiro a dezembro de 2011 no Polo de Telemedicina da Amazônia (PTA-AM).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo, com a recuperação de dados sobre os aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos com informações relativas ao sexo, idade, local de residência, aspectos clínicos das lesões cutâneas e tipo de tratamento inicial dos pacientes inclusos na pesquisa. Os dados foram coletados no Ambulatório Virtual, sistema de registros eletrônicos, encaminhamentos e resposta dos casos clínicos. Foram inclusos na pesquisa, casos teleconsultados no período de janeiro a dezembro de 2011 no PTA-AM, e excluídos os casos teste e com outras doenças não dermatológicas.

Resultados: A prevalência foi (n = 50, 14,4%) de doenças dermatológicas, sendo o sexo feminino (n = 26, 51%) mais comum. A média de idade foi de 35,4 anos. O município que mais demandou foi São Gabriel da Cachoeira - Am, (n = 15, 30%). As condutas iniciais dos profissionais solicitantes foram as seguintes: não informado (n = 22, 45%), não realizado (n = 11, 23%), e corticoterapia sistêmica (n = 3, 6%). A manifestação clínica mais destacada foi o prurido (n = 13, 22%), seguida de manchas hipocrômicas (n = 8, 14%). Os dados levantados confirmam a revisão de literatura médica, com prevalência de dermatopatias nos serviços de APS em todo o mundo (em torno de 10 a 36,5% das consultas).

Conclusão ou Hipóteses: A Telemedicina pode oferecer apoio ao diagnóstico e conduta, por meio de segunda opinião em Dermatologia. A pesquisa permitiu traçar um perfil epidemiológico dessa demanda no Polo de Telemedicina da Amazônia, evidenciando a prevalência da dermatologia nos atendimentos médicos da Saúde da Família no Interior do Estado do Amazonas, atendidos pelo Polo de Telemedicina da Amazônia.

Palavras-chave: Dermatopatias. Telessaúde. Atenção Primária à Saúde.